



USO SUSTENTÁVEL DO CERRADO: ECOLOGIA, MANEJO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Dr. Aldicir Scariot

EMBRAPA

O uso da biodiversidade pode contribuir para associar o desenvolvimento econômico sustentável à conservação das diversidades biológica e cultural. Importantes iniciativas nessa direção têm sido implantadas no Brasil através de políticas públicas e programas de apoio à produção e comercialização de produtos da biodiversidade. Essas iniciativas têm contribuído para o fortalecimento das comunidades e povos tradicionais e agricultores familiares, funcionando a curto prazo como uma estratégia de resistência ao avanço do desmatamento e degradação. No Cerrado, assim como em outros biomas, há um grande número de espécies da biodiversidade exploradas e de comunidades e povos tradicionais, indígenas e agricultores familiares que dependem da biodiversidade como fonte de renda e para a subsistência. No entanto, o impacto dessa exploração na persistência das populações exploradas e nos serviços ambientais é desconhecido, não havendo dados que permitam uma avaliação e levantando dúvidas sobre a eficácia dessas iniciativas a médio e longo prazo. Neste cenário, a ecologia desempenha papel fundamental, e pode contribuir para o desenvolvimento de métodos de manejo utilizando os conhecimentos científicos e tradicionais. A incorporação desse conhecimento às políticas públicas pode contribuir para a persistência das populações exploradas e manutenção dos serviços ambientais em longo prazo e conseqüentemente para o uso sustentável da biodiversidade. Antes, porém, é necessário que pesquisas sejam apoiadas para que haja conhecimento para ser utilizado.